

Setor portuário prevê expectativas para o segundo semestre.

A consultora de Recursos Humanos Rita Zaher projeta retomada das contratações neste ano.

As expectativas para a retomada das contratações de profissionais pelas empresas do Porto de Santos são otimistas. É esperado um crescimento do número de admissões a partir do segundo semestre. E a situação deve melhorar ainda mais no próximo ano, principalmente a partir de julho, com a recuperação da economia nacional.

Essas projeções foram apresentadas pela psicóloga e consultora de Recursos Humanos (RH) Rita Zaher, diretora-executiva do Espaço Santista RH. Ela participou, na semana passada, de uma entrevista ao portal A Tribuna On-Line, transmitida pelas páginas de A Tribuna, Porto & Mar e Expresso Popular na rede social Facebook.

“As empresas estão começando a se reestruturar. Estamos passando ainda pela crise, mas já tem alguma movimentação. Não está do jeito que a gente esteve há alguns anos. Tivemos uma forte queda, muitos cortes nas empresas. Mas agora elas estão começando a se levantar. Está devagar, não está bem ainda, mas está começando a ter uma mexida. A expectativa é positiva”, destacou a consultora.

Além das expectativas sobre contratações no Porto de Santos, a especialista em RH apresentou orientações sobre como garantir uma vaga de emprego no cais santista. Entre elas, estão a formulação de um currículo enxuto e informativo e uma postura adequada durante uma entrevista de emprego (leia no destaque ao lado).

Segundo Rita, hoje, o mercado busca um profissional multifuncional. Essa nova exigência tem relação direta com o cenário econômico, explica. E enfatiza que candidatos que sabem trabalhar sob pressão abrem grande vantagem na disputa.

“Como a gente está com um quadro reduzido nas empresas – elas não têm aquele quadro que tinham antes, com cada um fazendo a sua atividade – está crescendo muito o perfil multifuncional, do profissional que executa a sua atividade e outras tarefas. Aquelas pessoas que têm que saber mais do que uma coisa e que, comportamentalmente, precisam ter o compromisso de saber trabalhar sob pressão e em um momento em que as coisas estão acontecendo rapidamente. Tem que fazer mais do que se fazia antes e com bom humor”, destacou a especialista em RH.

Para a consultora, alguns conhecimentos são indispensáveis para os candidatos que buscam uma vaga no setor portuário. Domínio de Inglês e Informática e cursos na área em que se deseja atuar são essenciais na disputa por um emprego.

Para quem pretende turbinar o currículo e não tem muito tempo disponível, Rita aconselha a busca por cursos que podem ser feitos on line. Mas adverte que, para este tipo de qualificação, é necessário ter disciplina para enfrentar as aulas e os exercícios necessários.

Estagiar no setor e conhecer o máximo possível da empresa que está oferecendo a vaga são outros trunfos destacados pela consultora de RH. Atuar como voluntário em projetos sociais oferecidos pela contratante ou ainda criar uma rede de contatos com funcionários ou especialistas do setor também ajudam na hora da contratação.

Durante a disputa

Sobre o currículo profissional, Rita explica que ele deve ser curto e objetivo. Em uma página, no máximo duas, devem ser descritas as experiências e as principais qualificações. O material deve ser elaborado de acordo com a vaga pretendida. E, em hipótese alguma, são admitidas mentiras.

Na hora da entrega do currículo e da entrevista, a consultora de RH orienta que o candidato deve estar acessível, ser simpático e saber que está sendo avaliado a partir daquele momento. “Tentar ser cordial, educado, mostrar que você tem interesse real em participar daquele processo. Não é porque está precisando demais, porque tem problemas financeiros. Hoje muita gente está nessa situação. É mostrar que você tem interesse pelo Porto e quer dar o melhor para que dê certo”.

www.tribuna.com.br